



SimTec 25
anos

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2022 - 8ª Edição

SISTEMATIZAÇÃO DO REGISTRO E ADMINISTRAÇÃO DA ENOXAPARINA/ HEPARINA SUBCUTÂNEA

LUCIANA APARECIDA COSTA CARVALHO, FERNANDA TEIXEIRA OLIVEIRA, PAULA DE MOURA PIOVESANA,
ROBERTA AOKI



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras-chave: Treinamento em serviço. Cuidados de enfermagem. Anticoagulantes. Qualidade da assistência à saúde.

Introdução/Objetivo:

A enoxaparina e heparina são medicamentos anticoagulantes classificados como medicamentos potencialmente perigosos, decorrente da maior probabilidade em provocar danos significativos aos pacientes, em decorrência de falhas no seu processo de utilização. Podem causar lesões ao tecido subcutâneo, quando não realizada técnica adequada de aplicação e rodízio da área de administração. Dessa forma, a sistematização e o registro do rodízio do local de administração favorecerem a assistência de enfermagem segura. Objetivos: Sistematizar o registro e a administração da enoxaparina e heparina subcutâneas.

Metodologia:

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em novembro de 2021 no Hospital de Clínicas da Unicamp. Elaborado um treinamento por meio de aula expositiva com o mecanismo de ação, indicações e principais cuidados de enfermagem na administração da enoxaparina/heparina subcutânea. Foi sistematizado rodízio e o registro das áreas ideais para sua aplicação seguindo-se padrão de quadrantes no abdome no sentido horário: quadrante superior direito e esquerdo e quadrante inferior direito e esquerdo. No momento do processo de checagem da medicação, o profissional também deve conferir o quadrante a ser administrado, sendo o enfermeiro, profissional responsável por sinalizar na prescrição o quadrante ideal.

Resultados:

Participaram do treinamento 152 profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) dos três períodos de trabalho: manhã, tarde e noite. O treinamento otimizou a técnica de administração da enoxaparina/heparina subcutânea, enfocando nos cuidados para minimizar as complicações locais, incluindo o estabelecimento de uma nova rotina no setor: o rodízio do local de aplicação. Estes profissionais sinalizaram a importância do treinamento, visto que não havia previamente sistematização desse processo na unidade, dificultando o registro e acompanhamento do rodízio dos locais de punção. Além disso, destacaram a importância da revisão da técnica de administração e principais cuidados de enfermagem, devido a admissão de novos funcionários.

Conclusão:

Implementada a sistematização do registro e rodízio de punção da enoxaparina/heparina subcutânea na Unidade de Terapia Intensiva adulto do hospital de clínicas da Unicamp, de forma positiva, facilitando o registro desse processo. Possivelmente, o treinamento auxiliará na qualidade da assistência oferecida ao paciente, visando a segurança na administração da dosagem adequada e minimizar risco complicações locais da aplicação.

Referências: Reis, Marcos Aurélio Seixas dos et al. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E BARREIRAS DE PREVENÇÃO DE ERROS EM TERAPIA INTENSIVA 1 Artigo extraído da dissertação - Gerenciamento de risco para medicamentos potencialmente perigosos em serviços hospitalares, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da Universidade de São Paulo (USP), em 2015. . Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2018, v. 27, n. 2 Lanzoni, Gabriela Marcellino de Melo et al. Eventos adversos e incidentes sem dano em unidades de internação de um hospital especializado em cardiologia. REME ? Rev Min Enferm. 2019, v. 23:e-1184.